

Marcel Franco Lopes

Varal de pensamentos

Curitiba
2020

LOPES, Marcel Franco. *Varal de pensamentos*. vol.1. Curitiba, 2020, 46p.

Marcel Franco Lopes¹

Varal de pensamentos

Curitiba
2020

¹ Nascido em 18 de novembro de 1987, em Curitiba. É casado, formou-se bacharel (2014) e licenciado (2018) em História pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Escreve poesias desde 1999, e, constantemente, desde 2005. Possui dois livros publicados: *Poesias Reveladas* (2009, Instituto Memória) e *Poesia: uma coletânea de poemas* (2013, Palavra é arte, coautoria).

LOPES, Marcel Franco. *Varal de pensamentos*. vol.1. Curitiba, 2020, 46p.

LOPES, Marcel Franco. *Varal de pensamentos*. vol.1.
Curitiba: 2020, 46p.

Poesias livres do ano de 2010.

Poesias livres/literatura

Sumário

Sobre o autor.....	05
1. <i>Poesias 2010</i>	07
A cidade espetáculo.....	08
A filosofia do discurso.....	10
A palavra ausente.....	12
A perda do eu.....	14
A relação de todas as épocas.....	16
A república banalizada.....	24
A verdadeira face da vergonha.....	26
Abrindo as portas.....	30
Amor oh meu amor.....	32
Brasília.....	33
Falo da cidade.....	37
O romance do porto.....	39

Sobre o autor



Marcel Franco Lopes

Nascido em 18 de novembro de 1987, em Curitiba. É casado, graduado bacharel (2014) e licenciado (2018) em História pela Universidade Tuiuti do Paraná. É historiador/empresário na microempresa Flashes & Memórias, desde abril de 2019. Publicou dois livros de poesia: *Poesias Reveladas* (2009) e *Poesias: uma coletânea de poemas* (2013) Autor dos e-books: *Um plano (im) perfeito* (2020); *Árvore: uma perspectiva historiográfica* (2020); *Semeador de Memórias* (2020). Escreve poesias, sendo autor de *Poesias Reveladas* (2009) Instituto Memória; e co (autor) de *Poesia: uma coletânea de poemas* (2013) com diversos autores. Produziu alguns artigos, entre os quais: “*A grande História- uma análise*

LOPES, Marcel Franco. *Varal de pensamentos*. vol.1. Curitiba, 2020, 46p.

historiográfica da história de cada um dos seres humanos” (2018); “*Ruptura (s): A História dos processos de transição ao longo do tempo (sec. V ao XII; XIV ao XVI, até o sec. XXI)* (2019); “*Historicizando: o ‘diagnóstico’ da compreensão do contexto histórico*” (2019); “*Histórias: a multidisciplinaridade do homem e o tempo*” (2019), entre outros. E na área de educação, o artigo: “*A poesia de ‘Gabriela Mistral’ e a pedagogia de Célestine Freinet*” (2018).

LOPES, Marcel Franco. *Varal de pensamentos*. vol.1. Curitiba, 2020, 46p.

POESIAS 2010

A cidade espetáculo

A Curitiba dos anos setenta
Na sua grande urbanização
Tornou-se profunda inspiração
Pela imagem que representa.

Foi somente nos anos noventa
Que essa modernização
Causou a grande impressão
Que ao turismo movimenta.

A melhora foi grandiosa
Na Curitiba, antes modesta
Tornou-se cidade maravilhosa.

Sua melhora não se contesta
A natureza harmoniosa
Com a modernização faz festa.

A cidade espetáculo
Ou ainda, de primeiro Mundo
Trouxe inserido lá no fundo
Um perigoso obstáculo.

Falo da influência da imprensa
Do que previamente se divulga
Enquanto seu problema se derruba
Diante de uma aceitação imensa.

A cidade fonte de recompensa
Que aos produtos enxuga
Assim, sua carência se suga
No fundo, aumenta sua presença.

A classe média como mercado
Principal sustento capitalista
Portanto, para o povo mais visado.

Rumo a uma sociedade egoísta
Um pensamento singularizado
O espírito mais consumista.

A cidade que deu certo
Ou ainda, ecológica
Cuja única razão lógica
É manter o sucesso aberto.

Marcel 16-11-10

A filosofia do discurso

Políticos discursam por votos
Das camadas populares
Procuram estar nos lugares
Apegam-se no registro das fotos.

Fogem de imprevistos remotos
Se eleitos, poucos seguem os “mares”
Perto da eleição eis obras elementares
Tudo para a conquista dos votos.

Falta a filosofia do discurso
Pensar, comprometer e agir
A linha do grande percurso.

Muitos não lutam para conseguir
São elementos fora do curso
Que não sentem se o coração partir.

A filosofia do discurso
De elaboração de leis justas
Sua pouca eficiência assusta
A ausência do percurso.